



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Vdrl Falso-Positivo Em Gestante Com História De Trombose

Autores: NATÁLIA DUTRA SOUSA CARVALHO (SECRETARIA DE SAÚDE DE MACAÉ); MARTA MACIEL DUDUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); GABRIELA CECÍLIO VENTURA BARIANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); CAMILA RASINSKI ZUBACZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A SÍFILIS CONGÊNITA, CAUSADA PELA BACTÉRIA TREPONEMA PALLIDUM, É TRANSMITIDA AO FETO POR MÃE PORTADORA DE INFECÇÃO. NO BRASIL, A SÍFILIS, DURANTE A GESTAÇÃO, AINDA É OBSERVADA EM UMA PROPORÇÃO SIGNIFICATIVA, O QUE FAVORECE O APARECIMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA. DIANTE DA PREVALÊNCIA DESTA DOENÇA EM NOSSO MEIO, É IMPORTANTE CONHECÊ-LA BEM E TER CONHECIMENTO SOBRE SUAS PARTICULARIDADES. DESCRIÇÃO DO CASO: RN DO SEXO FEMININO NASCIDO DE PARTO CESÁREO, A TERMO. PERMANECEU INTERNADO POR SUSPEITA DE SÍFILIS CONGÊNITA, POIS A MÃE APRESENTOU, NA INTERNAÇÃO PARA O PARTO, VDRL POSITIVO, COM TITULAÇÃO DE 1:8. PORÉM, OS DEMAIS EXAMES DO PRÉ-NATAL, APRESENTAVAM VDRL NEGATIVO. AO REALIZAR A INVESTIGAÇÃO DO RN, O MESMO APRESENTOU VDRL POSITIVO, COM TITULAÇÃO DE 1:2. DEMAIS EXAMES SEM ALTERAÇÕES. DISCUSSÃO: PELO FATO DA MÃE APRESENTAR UMA TITULAÇÃO BAIXA, SENDO INCOERENTE PELA SUPOSIÇÃO DE UMA INFECÇÃO RECENTE, E O PAI DO RN APRESENTAR VDRL NEGATIVO, OPTOU-SE POR SOLICITAR FTA-ABS DA MÃE. O FTA-ABS APRESENTOU RESULTADO NEGATIVO. COM ISSO, CONCLUI-SE QUE SE TRATAVA DE UM VDRL FALSO-POSITIVO. INVESTIGANDO A HISTÓRIA MATERNA, MÃE RELATOU HISTÓRIA DE EMBOLIA PULMONAR E TROMBOSE EM MEMBRO INFERIOR ESQUERDO HÁ 2 ANOS E ESTAVA EM USO DE CLEXANE. POR SER CONHECIDO QUE O VDRL PODE SER UM MARCADOR DE TROMBOFILIA, ATRIBUIU SER ESTE O MOTIVO DO RESULTADO FALSO-POSITIVO DO VDRL. VALE LEMBRAR QUE O VDRL, TESTE NÃO TREPONÊMICO, UTILIZADO PARA O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS, USA O ANTÍGENO CARDIOLIPÍNICO NA REAÇÃO PARA DETECTAR AS REAGINAS. VISTO ISSO, PODE SER DETECTADO EM VIGÊNCIA DE OUTRAS PATOLOGIAS; DENTRE ELAS: BRUCELOSE, LEPRO, MALÁRIA, HEPATITE, ASMA, GRIPE, TUBERCULOSE, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS AUTOIMUNES, QUE TAMBÉM LIBERAM ANTÍGENOS QUE LEVAM A PRODUÇÃO DAS REAGINAS. CONCLUSÃO: NO BRASIL, A PREVALÊNCIA DA SÍFILIS NA GESTAÇÃO É ALTA, PROPORCIONANDO UM MAIOR NÚMERO DE SÍFILIS CONGÊNITA. PORTANTO É MUITO IMPORTANTE CONHECER AS NUANCES DESTA PATOLOGIA PARA PODER REALIZAR UMA ASSISTÊNCIA ADEQUADA.